

A MRS registra os melhores volumes históricos para um segundo trimestre e consolida recorde de transporte para um primeiro semestre

PRINCIPAIS DESTAQUES

Recordes de carga transportada para um segundo trimestre de ano:

- Total transportado de 43,5 milhões de toneladas, crescimento de 4,8% em relação ao 2T15;
- *Heavy Haul* (minério de ferro, carvão e coque): 32,5 milhões de toneladas transportadas, aumento de 5,4% comparado ao 2T15, com recorde absoluto de minério de ferro para exportação;
- Carga Geral (demais produtos transportados): 11 milhões de toneladas transportadas, crescimento de 3,4% em relação ao 2T15. Dentre os principais produtos em Carga Geral, podemos destacar:
 - ✓ Açúcar: 2,4 milhões de toneladas, representando um crescimento de 42% em relação ao 2T15, atingindo o recorde do segmento para um segundo trimestre;
 - ✓ Soja: Com cerca de 4,0 milhões de toneladas transportadas, alcançando sua melhor marca para um segundo trimestre, com crescimento de quase 18% frente igual período em 2015; e
 - ✓ Contêineres: melhor resultado já alcançado pela Companhia, com 443 mil toneladas transportadas, perfazendo 10,5% de crescimento frente ao segundo trimestre do ano passado.

A Receita Líquida do 2T16 ficou em R\$ 832,3 milhões, uma marca 8,8% superior ao 2T15, em linha com os recordes de transporte de carga apresentados no período.

O indicador Dívida Líquida/EBITDA reduziu para 1,88x no 2T16 contra 2,03x registrados no trimestre anterior.

Resultados Selecionados	2T16	1T16	2T16 x 1T16	2T15	2T16 x 2T15	1S16	1S15	1S16 x 1S15
Volume Transportado (TU milhares)	43.502	39.506	10,1%	41.493	4,8%	83.008	79.489	4,4%
<i>Heavy Haul</i>	32.474	29.462	10,2%	30.822	5,4%	61.935	59.616	3,9%
Carga Geral	11.028	10.044	9,8%	10.670	3,4%	21.073	19.873	6,0%
Receita Líquida (R\$ milhões)	832,3	749,2	11,1%	765,3	8,8%	1.581,6	1.485,6	6,5%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	19,1	19,0	0,5%	18,4	3,8%	19,1	18,7	2,1%
EBITDA (R\$ milhões) ¹	337,3	454,3	-25,8%	321,8	4,8%	791,6	604,2	31,0%
Lucro Líquido (R\$ milhões) ¹	85,6	164,1	-47,8%	92,2	-7,2%	249,6	147,2	69,6%
Dívida Líquida/EBITDA (x) ²	1,88x	2,03x	-0,16x	2,16x	-0,28x	1,88x	2,16x	-0,28x

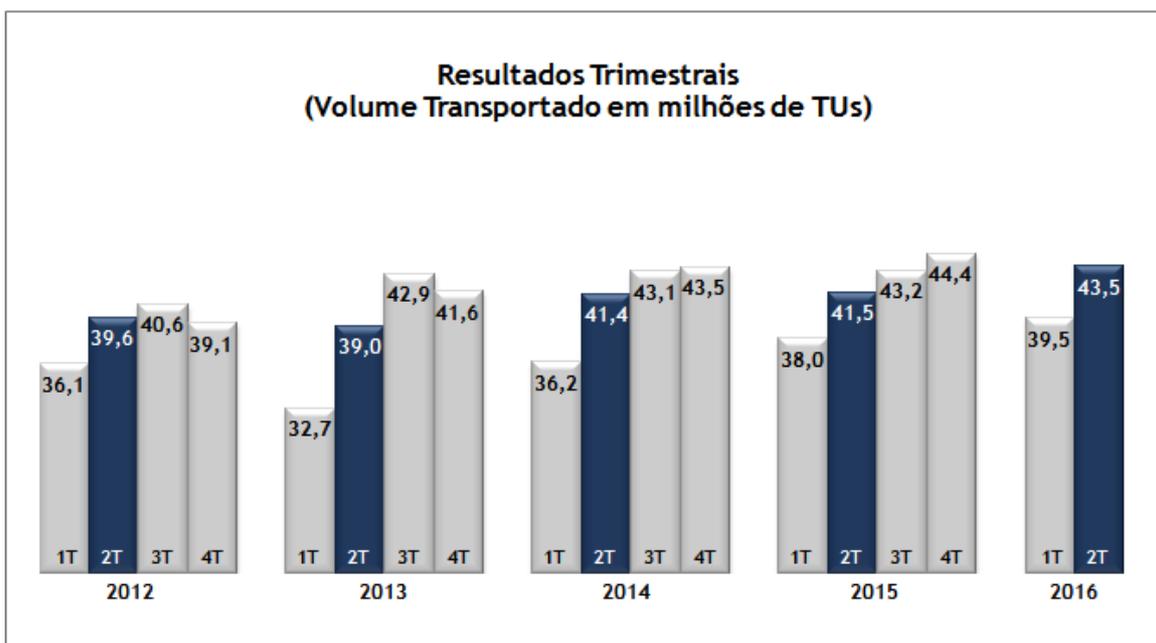
¹ EBITDA e Lucro Líquido do 1T16 e do 1S16 impactados pelo efeito positivo e não recorrente do acordo firmado com a Mineração Usiminas S.A.

² EBITDA acumulado 12 meses.

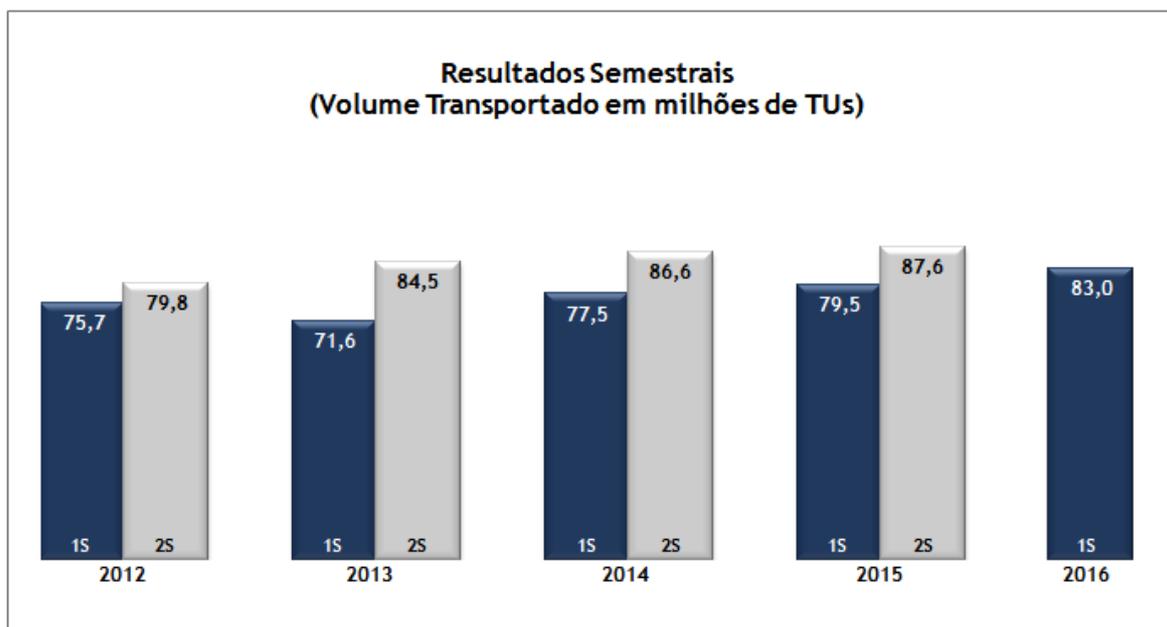
Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2016 - A MRS Logística S.A. informa os resultados relativos ao 2T16 e ao 1S16. As comparações se referem aos resultados do trimestre anterior e do mesmo período de 2015, de acordo com o indicado. As informações diretamente extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado foram devidamente revisadas por auditores independentes, com exceção das informações não financeiras.

RESULTADOS OPERACIONAIS

A MRS consolidou novo recorde para um 2º trimestre ao atingir o volume de 43,5 milhões de toneladas transportadas. A marca obtida representa um crescimento de 4,8% em relação ao 2T15, trimestre detentor do recorde anterior para o período. O resultado é expressivo ao considerarmos tanto a atual conjuntura de atividade econômica no país quanto o patamar reduzido do preço internacional do minério de ferro.



No 1º semestre de 2016, foram transportadas 83 milhões de toneladas, perfazendo o melhor primeiro semestre da Companhia, com crescimento de 4,4% na comparação com o mesmo período de 2015.



O transporte de carga geral ultrapassou 11,0 milhões de toneladas no 2T16. Comparando o 1S16 com o 1S15, o comportamento representa um crescimento de 6,0%. No período, já são mais de 21,0 milhões de toneladas, efeito provocado, principalmente, pelo desempenho no transporte de contêineres e produtos agrícolas.

Volume Transportado (TU milhares)	2T16	1T16	2T16 x 1T16	2T15	2T16 x 2T15
Heavy Haul	32.474	29.462	10,2%	30.822	5,4%
Minério de Ferro	32.079	28.899	11,0%	30.127	6,5%
Exportação	28.750	25.018	14,9%	25.387	13,2%
Mercado Interno	3.329	3.881	-14,2%	4.740	-29,8%
Carvão e Coque	395	563	-29,8%	695	-43,2%
Carga Geral	11.028	10.044	9,8%	10.670	3,4%
Produtos Siderúrgicos	1.177	1.047	12,4%	1.428	-17,6%
Produtos Agrícolas	7.432	6.582	12,9%	6.314	17,7%
Outros	2.419	2.415	0,2%	2.928	-17,4%
Total	43.502	39.506	10,1%	41.493	4,8%

Volume Transportado (TU milhares)	1S16	1S15	1S16 x 1S15
Heavy Haul	61.936	59.616	3,9%
Minério de Ferro	60.978	58.350	4,5%
Exportação	53.768	49.101	9,5%
Mercado Interno	7.210	9.249	-22,0%
Carvão e Coque	958	1.266	-24,3%
Carga Geral	21.072	19.873	6,0%
Produtos Siderúrgicos	2.224	2.844	-21,8%
Produtos Agrícolas	14.014	11.468	22,2%
Outros	4.834	5.561	-13,1%
Total	83.008	79.489	4,4%

No 2T16, os produtos do grupo *heavy haul*, formado por minério de ferro, carvão e coque, corresponderam a 74,7% do total de carga transportada, permanecendo em linha na participação do *mix* de cargas transportadas, mesmo com crescimento maior da carga geral.

Mix Transportado	2T16	1T16	4T15	3T15	2T15
<i>Heavy Haul</i> ¹	74,7%	74,6%	75,6%	73,0%	74,3%
Carga Geral ²	25,3%	25,4%	24,4%	27,0%	25,7%

¹ Minério de ferro, carvão e coque

² Demais produtos transportados

HEAVY HAUL

Minério de Ferro - Exportação:

No segundo trimestre de 2016, o volume de minério de ferro destinado à exportação atingiu o patamar de 28,8 milhões de toneladas transportadas, sendo este o melhor resultado trimestral da Companhia para este segmento, com um aumento de 14,9% na comparação com o 1T16 e 13,2% se comparado ao mesmo período de 2015.

Na comparação entre o 1S16 e 1S15, a Companhia também registrou o maior volume histórico, com crescimento de 9,5%, participando ativamente na solução de transporte para o escoamento da *commodity* pelos portos brasileiros.

Minério de Ferro - Mercado Interno, Carvão e Coque:

No 2T16, o transporte de *heavy haul* para atendimento ao mercado interno totalizou 3,3 milhões de toneladas, representando queda de 14,2% na comparação com o 1T16 e de 29,8% em relação ao 2T15. A queda era esperada, pois o baixo desempenho do setor siderúrgico nacional tem influência no transporte desses produtos.

Com relação ao 1S16, a queda frente ao 1S15 foi de 22,0%, refletindo o impacto causado pelo rompimento contratual com um importante cliente.

CARGA GERAL

Produtos Siderúrgicos:

O setor siderúrgico no Brasil vive um momento acentuado de retração, com paralisações e reduções na produção em diferentes usinas, o que impacta o transporte de produtos siderúrgicos pela companhia. Comparando os resultados do 1S16 e 1S15, observamos uma queda de 21,8% nos fluxos de transporte desses produtos, corroborando a contração vivida pelo setor.

Produtos Agrícolas:

Os fluxos de transporte de produtos agrícolas ganharam destaque no 1S16. Foram mais de 14,0 milhões de toneladas transportadas pela MRS ou por outras ferrovias que exercem direito de passagem remunerado, volume 22,2% superior ao do primeiro semestre de 2015. Destaque para o transporte de milho no 1T16 e soja no 1S16, ambos voltados para a exportação.

No 2T16, o transporte de produtos agrícolas cresceu 17,7% em relação ao 2T15, somando mais que 7,4 milhões de toneladas. O fluxo de açúcar teve boa representatividade, com volume superior a 2,4 milhões de toneladas transportadas, incluindo outras ferrovias que exercem direito de passagem remunerada.

Outros:

No primeiro semestre de 2016, marcado pelo fraco desempenho do mercado nacional, em especial na demanda por produtos da construção civil, foram transportadas 4,8 milhões de toneladas do grupo de outros produtos, queda de 13,1% na comparação com o ano anterior.

Compensando uma parte desta perda, no 1S16, o transporte de contêineres pela MRS e outras ferrovias com direito de passagem remunerada apresentou aumento de 24,7% em relação ao mesmo período de 2015. O modelo operacional adotado, com grades fixas e rotas regulares, confere previsibilidade para os clientes. Além disso, no mês de maio a MRS realizou uma operação inédita, com o transporte de 85 contêineres em uma única composição, formando o maior trem de contêiner já transportado pela Companhia, mostrando o fortalecimento e consolidação da MRS neste tipo de solução logística.

Na comparação entre o 2T16 e 2T15, o crescimento no transporte de contêineres foi de 10,5%, mantendo o ritmo de crescimento dos últimos trimestres.

RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Trimestre	2T16	1T16	2T16 x 1T16	2T15	2T16 x 2T15
Receita Bruta (R\$ milhões)	921,5	829,2	11,1%	844,5	9,1%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	21,2	21,0	1,0%	20,4	3,9%
Receita Líquida (R\$ milhões)	832,3	749,2	11,1%	765,3	8,8%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	19,1	19,0	0,5%	18,4	3,8%
EBITDA (R\$ milhões) ¹	337,3	454,3	-25,8%	321,8	4,8%
Margem EBITDA (%)	40,5%	60,6%	-20,1pp	42,1%	-1,6pp
Lucro Líquido (R\$ milhões) ¹	85,6	164,1	-47,8%	92,2	-7,2%
Dívida Líquida/EBITDA (x) ²	1,88x	2,03x	-0,16x	2,16x	-0,28x

¹ EBITDA e Lucro Líquido do 1T16 impactados pelo efeito positivo e não recorrente do acordo firmado com a Mineração Usiminas S.A.

² EBITDA acumulado 12 meses.

Acumulado	1S16	1S15	1S16 x 1S15
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.750,7	1.642,8	6,6%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	21,1	20,7	1,9%
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.581,6	1.485,6	6,5%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	19,1	18,7	2,1%
EBITDA (R\$ milhões) ¹	791,6	604,2	31,0%
Margem EBITDA (%)	50,1%	40,7%	9,4pp
Lucro Líquido (R\$ milhões) ¹	249,6	147,2	69,6%
Dívida Líquida/EBITDA (x) ²	1,88x	2,16x	-0,28x

¹ EBITDA e Lucro Líquido do 1S16 impactados pelo efeito positivo e não recorrente do acordo firmado com a Mineração Usiminas S.A.

² EBITDA acumulado 12 meses.

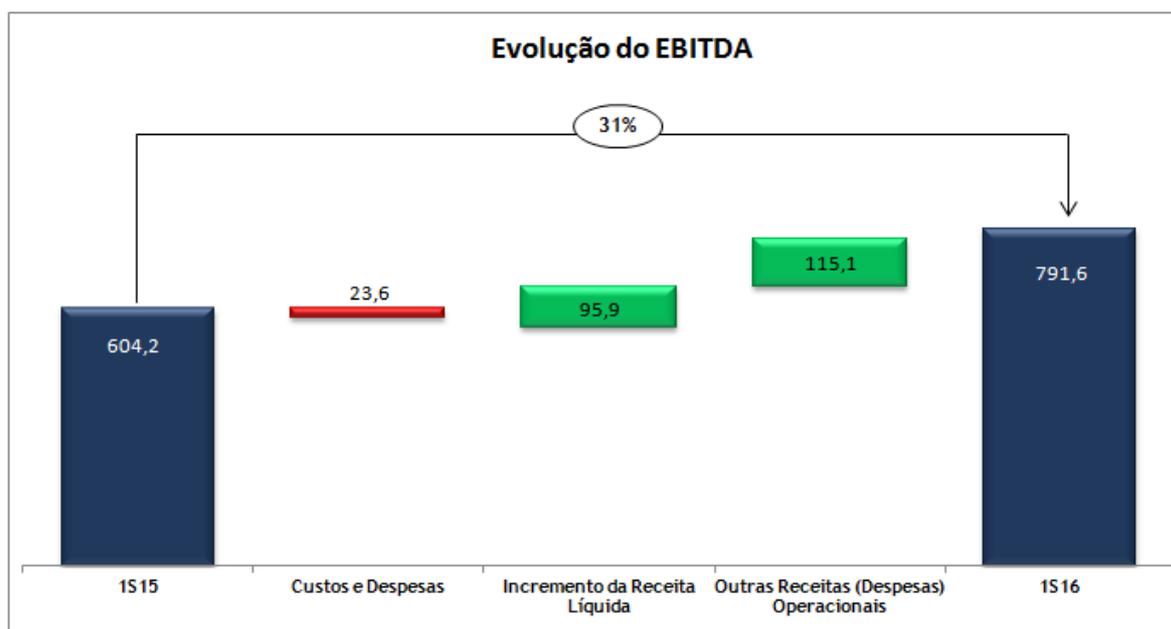
FATURAMENTO

A Receita Líquida do 1S16 registrou aumento de 6,5% em relação ao mesmo período de 2015, alcançando R\$ 1,6 bilhão. O aumento é justificado pelo volume recorde de 83 milhões de toneladas transportadas, o melhor resultado da Companhia para um primeiro semestre.

Analisando o 2T16, o aumento de 8,8% da receita líquida em comparação ao 2T15 reflete, principalmente, o recorde da Companhia de carga transportada, além de reajustes tarifários ocorridos no período.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

Com um EBITDA de R\$ 791,6 milhões no 1S16, a MRS registrou um crescimento de 31,0% frente ao mesmo período de 2015. Como pode ser notado pelo gráfico abaixo, tal incremento é fruto, principalmente, de uma maior receita líquida no período, reflexo de recordes consecutivos no transporte de diversos tipos de cargas, além do efeito não recorrente em outras receitas, com a contabilização de R\$ 163,0 milhões, referente ao acordo firmado com a Mineração Usiminas S.A. (“MUSA”) e com a Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (“USIMINAS”), conforme informado do *Release* do 1T16. Ao compararmos os resultados do 2T16 com o 2T15 desconsiderando do cálculo este efeito não recorrente, o crescimento resulta em 4,8%, consolidando o reflexo dos maiores volumes transportados e dos menores custos envolvidos.



Com relação ao gráfico acima, destacam-se alguns pontos para a variação do EBITDA:

- Custos e Despesas: apresentaram um aumento de apenas 2,7%, ou R\$23,6 milhões, em relação ao mesmo período de 2015, apesar da forte pressão inflacionária com o IPCA acumulado em 8,8% nos últimos 12 meses (junho). Este resultado reflete os esforços constantes da Companhia na contenção de gastos, com destaque para as ações voltadas para a eficiência energética que foram desenvolvidas ao longo dos últimos meses, como a priorização do uso de locomotivas mais novas e mais eficientes, sendo este um dos principais vetores na redução do consumo de diesel neste 2º trimestre;

- Incremento da Receita Líquida: responsável por um acréscimo de R\$ 95,9 milhões, ou 6,5% superior ao mesmo período de 2015, refletindo o aumento já mencionado no volume transportado pela Companhia;
- Outras Receitas e Despesas Operacionais: o efeito positivo de R\$ 115,1 milhões no resultado da Companhia, como já mencionado na divulgação de resultados do 1T16 e neste documento, reflete a contabilização do acordo realizado entre MRS, MUSA e USIMINAS;

O Lucro Líquido do 1S16 foi 69,6% superior a igual período de 2015, reflexo de uma gestão voltada ao controle dos custos e do efeito não recorrente do acordo com MUSA e USIMINAS. No comparativo do 2T16 contra o 2T15, observa-se uma queda de -7,2%, resultante de maiores custos e despesas operacionais com combustível, acidentes e contingências, além do pagamento de processo civil em virtude de decisão arbitral contra a MRS, no valor de R\$28,3 milhões, que descontados os R\$15,5 milhões já provisionados, impactaram negativamente o resultado em R\$12,8 milhões.

ENDIVIDAMENTO

O 2T16 foi encerrado com Dívida Bruta em R\$ 3,2 bilhões, resultado 1,7% inferior ao trimestre imediatamente anterior.

A Dívida Líquida registrou uma queda ainda maior, de 6,6% se comparada com o 1T16, sendo fruto de um caixa robusto de R\$ 578,2 milhões.

Em R\$ Milhões

Trimestre	2T16	1T16	2T16 x 1T16	2T15	2T16 x 2T15
Dívida Bruta ¹	3.212,9	3.268,7	-1,7%	3.526,4	-8,9%
Dívida Bruta em R\$	2.788,4	2.823,8	-1,3%	3.098,0	-10,0%
Dívida Bruta em US\$ ²	424,6	444,9	-4,6%	428,3	-0,9%
Caixa ³	578,2	446,6	29,5%	769,9	-24,9%
Dívida Líquida	2.634,8	2.822,2	-6,6%	2.756,5	-4,4%
EBITDA ⁴	1.403,6	1.388,1	1,1%	1.279,0	9,7%
Dívida Líquida/EBITDA ⁴ (x)	1,88x	2,03x	-0,16x	2,16x	-0,28x

¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação.

² Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos.

³ Inclui Caixa Restrito.

⁴ EBITDA acumulado 12 meses.

Considerando-se o efeito combinado da redução da dívida líquida com o incremento já abordado do EBITDA, o indicador de alavancagem financeira “Dívida Líquida/EBITDA” segue melhorando/reduzindo por mais um trimestre, apresentando 1,88x, resultado 0,16x abaixo do registrado no trimestre anterior.

No 2T16, tivemos R\$29,6 milhões captados junto ao BNDES, sendo R\$21,4 milhões para os projetos de logística, além de investimentos ambientais e em segurança operacional. Destacamos também as captações de R\$6,7 milhões para aquisição de 23 vagões do tipo FLT e de R\$1,5 milhão para os projetos sociais apoiados pelo BNDES.

FLUXO DE CAIXA

Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ Milhões		
	1S16	1S15
Caixa no início do período	627,6	221,1
Lucro líquido	249,6	147,2
Depreciação e amortização	275,4	251,5
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	163,7	161,1
Baixa valor residual imobilizado e investimento	3,5	2,0
Imposto de renda e contribuição social diferido	(8,7)	39,5
Provisão/reversão para perdas de ativos	(4,5)	(0,4)
Outros	7,4	22,0
Lucro líquido base caixa	686,5	622,8
Variações nos ativos e passivos	(362,9)	(194,4)
Contas a receber e partes relacionadas	(63,4)	92,0
Estoques	5,7	(7,2)
Impostos a recuperar	6,2	(21,6)
Fornecedores	(97,7)	(54,0)
Obrigações fiscais	13,1	(39,7)
Obrigações sociais e trabalhistas	(27,9)	(23,5)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(132,7)	(103,6)
Outros	(66,2)	(36,9)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	323,6	428,4
Imobilizado	(215,1)	(426,9)
Intangível	(2,6)	(3,6)
Atividades de Investimento	(217,8)	(430,5)
Captação de empréstimos e financiamentos	29,6	148,5
Captação de Debêntures	-	555,0
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(231,2)	(198,1)
Atividades de Financiamento	(201,6)	505,4
Caixa no Final do Período	531,9	724,4
Geração de Caixa	(95,8)	503,3

O saldo de caixa em junho de 2016 foi de R\$531,9 milhões, valor inferior ao registrado em dezembro de 2015. Os principais fatores que explicam a geração de caixa negativa em R\$95,8 milhões são:

- I. O reconhecimento da obrigação a pagar da Mineração Usiminas S.A, devido à suspensão dos contratos de transporte de minério de ferro, aumentando a linha de contas a receber;
- II. A linha de fornecedores também ficou mais elevada devido ao pagamento de trilhos no 1º trimestre de 2016; e
- III. A captação de empréstimos e financiamentos foi menor que em 2015, que contou com a 7ª emissão de debêntures da Companhia.

Relações com Investidores

Gerente Geral de Finanças

Felipe Perecmanis

E-mail: felipe.perecmanis@mrs.com.br

Telefone de contato: (21) 2559-4660

Escriturador

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: (11) 3684-3749

E-mail: 4010.acoes@bradesco.com.br

BM&F - Mercado de Balcão

Website de Relações com Investidores

www.mrs.com.br/ri

TABELAS CONSOLIDADAS: RESULTADO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Volume Transportado - TU Milhares	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15
Minério de Ferro	32.079	28.899	30.127	60.978	58.350
Exportação	28.750	25.018	25.387	53.768	49.101
Consumo Interno	3.329	3.881	4.740	7.210	9.249
Carvão e Coque	395	563	695	958	1.266
Produtos Siderúrgicos	1.177	1.047	1.428	2.224	2.844
Cimento	605	647	738	1.252	1.368
Bauxita	216	197	190	413	328
Produtos Agrícolas	7.432	6.582	6.314	14.014	11.468
Açúcar	2.427	1.756	1.709	4.183	3.701
Farelo de Soja	939	711	990	1.650	1.743
Soja	3.980	2.790	3.378	6.770	5.437
Milho	86	1.325	237	1.411	587
Contêineres	443	441	401	884	709
Outros	1.155	1.130	1.599	2.285	3.156
Total	43.502	39.506	41.493	83.008	79.491
Preços R\$/TU (Média)	21,2	21,0	20,3	21,1	20,7
Investimentos - R\$ Milhões	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15
Correntes	110,7	90,5	108,0	201,2	201,2
Melhoria	2,1	1,2	4,7	3,3	6,4
Expansão	6,4	9,4	121,8	15,8	189,8
Total	119,2	101,1	234,5	220,3	397,4
Nº. de Empregados (Fim do Período)	6.089	5.996	6.188	6.089	6.188
Locomotivas em Produção (Média)	556	556	632	556	634

Balanco Patrimonial - Em R\$ Milhões								
ATIVO	2T16	1T16	2T15	PASSIVO	2T16	1T16	2T15	
CIRCULANTE				CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	531,8	401,5	724,4	Obrigações sociais e trabalhistas	120,9	89,4	128,4	
Caixa restrito	46,3	45,1	45,5	Fornecedores	140,4	143,0	127,9	
Contas a receber de clientes	19,3	50,4	18,6	Passivos com partes relacionadas	8,9	3,5	16,3	
Contas a receber com partes relacionadas	111,7	151,4	112,7	Obrigações fiscais	78,3	54,1	12,0	
Outras contas a receber	5,1	5,5	3,7	Empréstimos e financiamentos	799,7	823,7	475,5	
Estoques	100,2	105,5	102,2	Dividendos a pagar	70,4	70,4	144,1	
Tributos a recuperar	97,4	94,2	94,8	Concessão e arrendamento a pagar	62,3	62,3	56,7	
Despesas antecipadas	20,1	22,6	16,4	Adiantamento de cliente	2,4	2,5	0,7	
Outros ativos circulantes	96,7	120,3	11,7	Demais contas a pagar	5,0	7,6	0,7	
Total do ativo circulante	1.028,7	996,5	1.130,1	Provisões	26,6	30,0	20,7	
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	2.542,4	2.654,6	3.228,3	
Contas a receber com partes relacionadas	149,2	151,0	-	Fornecedores	13,1	16,8	-	
Outras contas a receber	51,9	50,3	43,2	Concessão e arrendamento a pagar	66,0	67,6	66,0	
Despesas antecipadas	154,1	155,3	152,1	Adiantamento de Clientes	0,4	0,4	3,1	
Tributos a recuperar	71,2	76,7	84,4	Tributos diferidos	315,3	322,9	331,3	
Outros ativos não circulantes	152,0	173,7	245,8	Provisões	245,1	254,9	140,8	
Imobilizado	6.088,3	6.110,3	5.997,9	Demais contas a pagar	3,6	3,7	4,0	
Intangível	39,2	41,9	43,8	Total do exigível a longo prazo	3.185,8	3.320,9	3.773,3	
Total do ativo não circulante	6.705,9	6.759,2	6.567,2	TOTAL DO PASSIVO				
TOTAL DO ATIVO	7.734,5	7.755,7	7.697,2		4.500,6	4.607,4	4.756,3	
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
				Capital social	1.487,8	1.487,8	1.393,0	
				Destinação de reserva para aumento de capital	-	-	-	
				Reservas de lucros	1.487,8	1.487,8	1.393,0	
				Lucro acumulado	249,6	164,1	147,2	
				Ajustes de avaliação patrimonial	8,8	8,7	7,8	
				Total do patrimônio líquido	3.233,9	3.148,3	2.940,9	
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
					7.734,5	7.755,7	7.697,2	

Demonstração dos Resultados - Em R\$ Milhões					
	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15
Receita Líquida de Serviços	832,3	749,2	765,3	1.581,6	1.485,6
Custo dos serviços prestados	(413,2)	(383,2)	(400,3)	(796,4)	(782,2)
(=) Lucro Bruto	419,1	366,0	365,0	785,1	703,5
Receitas (Despesas) Operacionais	(81,8)	88,3	(43,2)	6,5	(99,3)
Despesas com vendas	(2,8)	(2,0)	(2,8)	(4,9)	(5,1)
Despesas gerais e administrativas	(52,3)	(44,8)	(42,1)	(97,1)	(87,6)
Outras receitas operacionais	28,9	188,3	30,9	217,1	51,0
Outras despesas operacionais	(55,5)	(53,1)	(29,2)	(108,6)	(57,6)
(=) EBITDA	337,3	454,3	321,8	791,6	604,2
Depreciação/amortização	(138,7)	(136,8)	(127,7)	(275,4)	(251,5)
(=) Lucro Operacional Antes dos Efeitos Financeiros	198,7	317,5	194,1	516,2	352,7
Receitas financeiras	57,0	59,7	79,0	116,7	242,0
Despesas financeiras	(120,5)	(125,4)	(133,2)	(245,9)	(370,2)
(=) Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	135,2	251,9	139,8	387,0	224,5
IR/CS Corrente/Diferido	(49,6)	(87,8)	(47,6)	(137,4)	(77,3)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	85,6	164,1	92,2	249,6	147,2